

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS DE BASE TECNOLÓGICA

Dandara Scarlet Sousa Gomes Bacelar

(Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – PROFNIT/UFPI)

Email: dandarascarlet@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na vida agitada de hoje, as mudanças no ambiente das empresas causam uma mudança em suas atitudes ([Tajpour et al. 2021a](#)). Além disso, o empreendedorismo é um dos elementos essenciais no desenvolvimento econômico, e tem um efeito significativo no aumento de oportunidades de emprego, melhoria da eficiência e aumento do bem-estar na escala da economia e da sociedade ([Hosseini et al. 2020a](#)). Além disso, o governo deve dedicar seus recursos ao crescimento da educação empreendedora e, conseqüentemente, desenvolver seu potencial para melhorar as atividades empreendedoras. Com base na revisão da literatura sobre empreendedorismo, a educação empreendedora pode melhorar a capacidade dos empreendedores ([Fayolle 2018](#) ; [Tajpour et al. 2020a](#)). As atividades educativas afetam positivamente os indivíduos e as equipes, principalmente por meio de incentivos e atitudes. Além disso, a educação empreendedora é crucial para resolver os problemas de desemprego entre jovens e adultos ([Sondari 2014](#)). Os alunos podem tender a iniciar novos modelos de negócios, com base nessa abordagem. Assim, um dos objetivos mais vitais na educação empreendedora é facilitar o caminho e motivar a população-alvo para torná-los confiantes para iniciar um negócio. Um dos pontos críticos é que as universidades têm um papel primordial na melhoria do empreendedorismo, pois podem impulsionar incentivos e competição entre seus alunos de pós-graduação e transformá-los em ativos sólidos para aumentar as atividades empreendedoras. A motivação empreendedora resulta do consenso da intuição positiva nos empreendedores, fazendo-os realizar o processo empreendedor e criar valor ao estabelecer um novo produto ou serviço ([Murnieks et al. 2020](#)). Recentemente, o desenvolvimento de empresas baseadas em tecnologia levou a uma variedade de produtos inovadores. Nesse caso, eliminando as barreiras e ampliando as corporações, as atividades das empresas poderiam ser desenvolvidas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo desta pesquisa é prático, e seu método é quantitativo, empregaremos cálculos amostrais.

O questionário elaborado inclui seis escalas de habilidades empreendedoras, seis escalas para aprendizagem empreendedora, seis escalas para intenção empreendedora, seis escalas para motivação e cinco escalas para desenvolvimento empresarial

Nesta pesquisa, a educação empreendedora é considerada uma variável independente, o desenvolvimento empresarial de base tecnológica como variável dependente e a motivação como variável mediadora. O modelo desenhado neste artigo pode ser a base de pesquisa para outros países, com a diferença de que tem resultados diferentes dependendo das condições e da situação dos países. Buscaremos responder quatro hipóteses: Habilidade e aprendizagem empreendedora; Aprendizagem empreendedora no desenvolvimento empresarial; A intenção empreendedora no ambiente empresarial e por fim, a motivação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste critério mostraram que os valores obtidos para o caminho da habilidade empreendedora têm um efeito significativo no desenvolvimento de empresas de base tecnológica igual a (2,698), o caminho da habilidade empreendedora tem um efeito significativo no desenvolvimento de empresas de base tecnológica considerando motivação como variável mediadora igual a (2,618), respectivamente. O caminho da aprendizagem empreendedora tem um efeito significativo no desenvolvimento empresarial baseado em tecnologia igual a (2,238), o caminho da aprendizagem empreendedora tem um efeito significativo no desenvolvimento empresarial baseado em tecnologia igual a (3,891), o caminho da intenção empreendedora tem um efeito significativo efeito no desenvolvimento empresarial de base tecnológica igual a (0,656) e o caminho da intenção empreendedora tem um efeito significativo no desenvolvimento empresarial de base tecnológica igual a (2. 696) onde o valor crítico de cinco caminhos de seis caminhos é maior que o valor crítico (1,96) com nível de confiança de 95%, o que indica a significância dos caminhos, a adequação do modelo estrutural e a confirmação das hipóteses de pesquisa..

Com relação a essa hipótese de habilidade e aprendizagem empreendedora são confirmadas, ou seja, os gestores das empresas devem ter uma perspectiva de longo prazo e assumir riscos para a criação de novos modelos de negócios ([Varblane e Mets 2010](#)).

Considerando que a segunda hipótese, a saber, aprendizagem empreendedora no desenvolvimento empresarial de base tecnológica e a outra, aprendizagem empreendedora no desenvolvimento empresarial de base tecnológica, foram ambas mediadas pela motivação, pode-se dizer que a aprendizagem está intimamente relacionada à presença e participação ativa do indivíduo.

Considerando que a terceira hipótese, ou seja, intenção empreendedora no desenvolvimento empresarial de base tecnológica, foi rejeitada na perspectiva dos gestores, mas a terceira subhipótese, ou seja, intenção empreendedora no desenvolvimento empresarial de base tecnológica, foi aprovada por meio da motivação, a educação está primeiro nas atitudes das pessoas e depois na intenção empreendedora.

Considerando que a quarta hipótese, ou seja, a motivação, tem um efeito significativo no desenvolvimento das empresas de base tecnológica, segundo [Gegenhuber \(2021 \)](#), pode-se dizer que o apoio das empresas à inovação das pessoas as motiva e, em última análise, melhora e desenvolve o desempenho de base tecnológica empreendedoras.

4. CONCLUSÃO

De acordo com o objetivo da pesquisa, as competências empreendedoras são fatores primordiais para o desenvolvimento econômico, pois podem fazer novos negócios e aumentar sua taxa de ocupação. As habilidades empreendedoras fortalecem a eficiência de um indivíduo na realização de tarefas. Por meio da educação empreendedora, os funcionários tentam se qualificar para seus domínios relacionados e encontram convenientemente novos desafios e competições. As empresas de base tecnológica têm importância primordial para o crescimento do país; assim, os gerentes têm uma imensa responsabilidade neste campo. Portanto, aqueles países que percebem a importância da educação empreendedora e seu papel no desenvolvimento do país formativo, a concebem como um elemento valioso em sua perspectiva estratégica. No entanto, a aprendizagem empreendedora é mais do que a consciência das oportunidades; é uma tendência a colecionar novas experiências, habilidades e conhecimento. Portanto, o empreendedorismo é sobre comportamento, não traços de personalidade, e sua base se baseia na formação empreendedora. Nesse caso, pode-se dizer que o empreendedorismo deve ser inserido no sistema educacional dos países, e as características relacionadas aos empreendedores serão fortalecidas.

5. REFERÊNCIAS

Tajpour, Mehdi e Elahe Hosseini. 2021a. Rumo a uma universidade orientada para a criatividade. *Journal of Business Strategy Finance and Management* 2: 1–12.

Hosseini, Elahe, Mehdi Tajpour, and Maryam Lashkarbooluki. 2020a. O impacto das habilidades empreendedoras no desempenho do trabalho do gerente. *International Journal of Human Capital in Urban Management* 5: 361–72.

Sondari, Mery Citra. 2014. A educação para o empreendedorismo é realmente necessária?: Examinando o antecedente da intenção de carreira empreendedora. *Procedia-Ciências Sociais e Comportamentais* 115: 44-53.

Murnieks, Charles Y., Anthony C. Klotz e Dean A. Shepherd. 2020. Motivação empreendedora: uma revisão da literatura e uma agenda para pesquisas futuras. *Journal of Organizational Behavior* 41: 115–43.

Varblane, Urmas e Tonis Mets. 2010. Educação para o empreendedorismo nas instituições de ensino superior (IES) de países europeus pós-comunistas. *Jornal de Comunidades Empreendedoras: Pessoas e Lugares na Economia Global* 4: 204–19.